

## **EFEITO DA TERAPIA COM LASER EM BAIXA INTENSIDADE NA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES**

Emmanuel Victor Maranhão de Araujo\*, Marlei Aparecida da Silva Pires, Kássia Rúbia de Freitas Borges  
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

### **Resumo**

O protocolo da laserterapia é um meio alternativo para minimizar o desconforto pós-operatório nas extrações dentárias, tendo uma ação analgésica, anti-inflamatória, reparo tecidual e ósseo. Foram realizadas as extrações dos elementos 38 e 48, do paciente M.S.L, sexo masculino, 19 anos, com intervalo de nove dias entre cada extração. Em ambas as extrações foram realizadas protocolos cirúrgicos idênticos. Após a remoção do elemento 48, foram realizadas três sessões de laserterapia em intervalo de três dias entre cada sessão, com laser de baixa potência (THERAPY EC/DMC), vermelho e infravermelho, simultaneamente, em 2J (joules) de energia, sendo as duas primeiras sessões com drenagem linfática, na região de cabeça e pescoço, com laser infravermelho em 2J de energia. Na região do elemento 38, não foi realizado o protocolo de laserterapia. Foi observado que o uso da laserterapia proporcionou menos dor, edema e melhor reparo tecidual, acelerando o processo de cicatrização na região submetida, em apenas seis dias até a remoção de sutura, enquanto a região que não foi realizada a laserterapia, levou um período de doze dias para obter o mesmo resultado. Quanto à regeneração óssea, não houve diferença significativa entre essas regiões, porém, houve uma boa resposta analgésica e anti-inflamatória, proporcionando melhores resultados pós-operatório, quando comparado à extração sem o uso da laserterapia.

**Palavras-chave:** Laserterapia; Cirurgia; Cicatrização.